



CHECKLIST

ARTE

ENEM

- Renascimento.
- Cubismo.
- Surrealismo.
- Arte Contemporânea.
- Teatro.

Questão 1 (ENEM)

Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval 2012.

A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o *Rei Luiz do Sertão*.

Disponível em: www.cultura.rj.gov.br. Acesso em: 15 maio 2012 (adaptado).

A notícia relata um evento cultural que marca a

- (a) primazia do samba sobre a música nordestina.
- (b) inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
- (c) valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.
- (d) proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
- (e) criatividade em compor um samba-enredo em homenagem a uma pessoa.

Questão 2 (ENEM)



PICASSO, P. *Cabeça de touro*. Bronze, 33,5 cm x 43,5 cm x 19 cm
Musée Picasso, Paris. França, 1945

JANSON, H. W. *Iniciação à história da arte*.

São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Na obra *Cabeça de touro*, o material descartado torna-se objeto de arte por meio da

- (a) reciclagem da matéria-prima original.
- (b) complexidade da combinação de formas abstratas.
- (c) perenidade dos elementos que constituem a escultura.
- (d) mudança da funcionalidade pela integração dos objetos.
- (e) fragmentação da imagem no uso de elementos diversificados.

Questão 3 (ENEM)

TEXTO I



Fotografia de Jackson Pollock pintando em seu ateliê, realizada por Hans Namuth em 1951.

CHIPP, H. *Teorias da arte moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TEXTO II



MUNIZ, V. *Action Photo* (segundo Hans Namuth em *Pictures in Chocolate*). Impressão fotográfica, 152,4 cm x 121,92 cm, The Museum of Modern Art, Nova Iorque, 1977.

NEVES, A. *História da arte 4*. Vitória: Ufes-Nead, 2011.

Utilizando chocolate derretido como matéria-prima, essa obra de Vick Muniz reproduz a célebre fotografia do processo de criação de Jackson Pollock. A originalidade dessa releitura reside na

- (a) apropriação parodística das técnicas e materiais utilizados.
- (b) reflexão acerca dos sistemas de circulação da arte.
- (c) simplificação dos traços da composição pictórica.
- (d) contraposição de linguagens artísticas distintas.
- (e) crítica ao advento do abstracionismo.

Questão 4

(ENEM)



Fotografia: LUCAS HALLEL. Disponível em: www.flickr.com. Acesso em: 16 abr. 2018 (adaptado).

O grupo O Teatro Mágico apresenta composições autorais que têm referências estéticas do rock, do pop e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus shows tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da

- (a) disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
- (b) integração de diversas linguagens artísticas.
- (c) sobreposição entre música e texto literário.
- (d) manutenção de um diálogo com o público.
- (e) adoção de um enredo como fio condutor.

Questão 5

(ENEM)

TEXTO I



GRIMBERG, N. Estrutura vertical dupla.

Disponível em: www.nomagrimberg.com.br. Acesso em: 13 dez. 2017.

TEXTO II



Urna cerimonial marajoara. Cerâmica. 1400 a 400 a.C. 81 cm. Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponível em: www.museunacional.ufrj.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra Estrutura vertical dupla se distingue da urna funerária marajoara ao

- (a) evidenciar a simetria na disposição das peças.
- (b) materializar a técnica sem função utilitária.
- (c) abandonar a regularidade na composição.
- (d) anular possibilidades de leituras afetivas.
- (e) integrar o suporte em sua constituição.



GOELDI, O. *Sem título. Bico de pena*, 29,4 x 24 cm. Coleção Ary Ferreira Macedo, *circa* 1940. Disponível em: <https://revistacontemporartes.blogspot.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2012.

TEXTO II

Na sua produção, Goeldi buscou refletir seu caminho pessoal e político, sua melancolia e paixão sobre os intensos aspectos mais latentes em sua obra, como: cidades, peixes, urubus, caveiras, abandono, solidão, drama e medo.

ZULIETTI, L. F. Goeldi: da melancolia ao inevitável. Revista de Arte, Mídia e Política. Acesso em: 24 abr. 2017 (adaptado).

O gravador Oswaldo Goeldi recebeu fortes influências de um movimento artístico europeu do início do século XX, que apresenta as características reveladas nos traços da obra de

(a)



Alfred Kubin, representante do Expressionismo.

Sonho e desarranjo, Alfred Kubin.

(b)



Henri Matisse, representante do Fauvismo.

Bailarina deitada, Henri Matisse

(c)



Diego Rivera, representante do Muralismo.

Mineiro, Diego Rivera.

(d)



Pablo Picasso, representante do Cubismo.

Retrato de Igor Stravinsky, Pablo Picasso.

(e)



René Magritte, representante do Surrealismo.

Os amantes, René Magritte.

Questão 7

(ENEM)



SPETO. Graffiti. Museu Afro Brasil, 2009.

Disponível em: www.diariosp.com.br. Acesso em: 25 set. 2015.

TEXTO II

Speto

Paulo César Silva, mais conhecido como Speto, é um grafiteiro paulista envolvido com o skate e a música. O fortalecimento de sua arte ocorreu, em 1999, pela oportunidade de ver de perto as referências que trazia há tempos, ao passar por diversas cidades do Norte do Brasil em uma turnê com a banda O Rappa.

Revista Zupi, n. 19, 2010.

O grafite do artista paulista Speto, exposto no Museu Afro Brasil, revela elementos da cultura brasileira reconhecidos

- (a) na influência da expressão abstrata.
- (b) na representação de lendas nacionais.
- (c) na inspiração das composições musicais
- (d) nos traços marcados pela xilogravura nordestina
- (e) nos usos característicos de grafismos dos skates.

Questão 8

(ENEM)



ERNESTO NETO. Dengo. 2010. MAM-SP, 2010.

Disponível em: <http://espaohumus.com>. Acesso em: 25 abr. 2017.

A instalação Dengo transformou a sala do MAM-SP em um ambiente singular, explorando como principal característica artística a

- (a) participação do público na interação lúdica com a obra.
- (b) distribuição de obstáculos no espaço da exposição.
- (c) representação simbólica de objetos oníricos.
- (d) interpretação subjetiva da lei da gravidade.
- (e) valorização de técnicas de artesanato.

Questão 9

(ENEM)

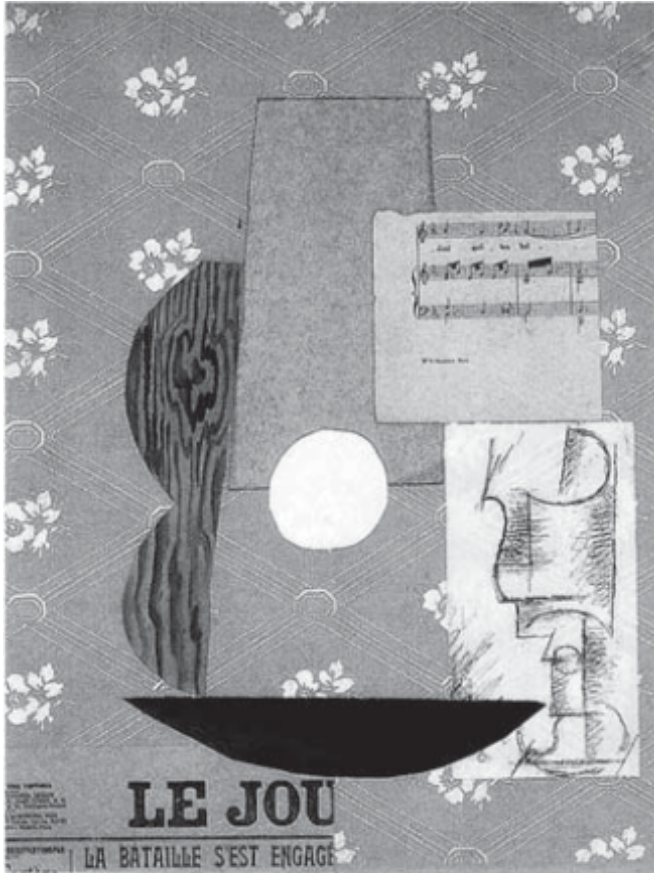


CARVALHO, F. R. New Look, Experiência n. 3, 1956.

Disponível em: www.carbonoquatorze.com.br. Acesso em: 3 mar. 2012.

Em 1956, o artista Flávio de Resende Carvalho desfilou pela Avenida Paulista com o traje New Look, uma proposta tropical para o guarda-roupa masculino. Suas obras mais conhecidas são relacionadas as performances. A imagem permite relacionar como características dessa manifestação artística o uso

- (a) da intimidade, da política e do corpo.
- (b) do público, da ironia e da dor.
- (c) do espaço urbano, da intimidade e do drama.
- (d) da moda, do drama e do humor.
- (e) do corpo, da provocação e da moda.



PICASSO, P. **Guitar, Sheet Music, and Glass, Fall.**
 Papel colado, guache e carvão, 48 x 36,5 cm.
 McNay Art Museum, San Antonio, Texas, 1912.

FOSTER, H. et al. *Art since 1900: Modernism, Antimodernism, Postmodernism.* Nova York: Thames & Hudson, 2004.

Inovando os padrões estéticos de sua época, a obra de Pablo Picasso foi produzida utilizando características de um movimento artístico que

- (a) dispensa a representação da realidade.
- (b) agrega elementos da publicidade em suas composições.
- (c) valoriza a composição dinâmica para representar movimento.
- (d) busca uma composição reduzida e seus elementos primários de forma.
- (e) explora a sobreposição de planos geométricos e fragmentos de objetos.



RAUSCHENBERG, R. **Cama.** Óleo e lápis em travesseiro, colcha e folha em suporte de madeira. 191,1 x 80 x 20,3 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York, 1995. Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 8 jun. 2017.

TEXTO II

No verão de 1954, o artista Robert Rauschenberg (n.1925) criou o termo *combine* para se referir a suas novas obras que possuíam aspectos tanto da pintura como da escultura.

Em 1958, *Cama* foi selecionada para ser incluída em uma exposição de jovens artistas americanos e italianos no Festival dos Dois Mundos em Spoleto, na Itália. Os responsáveis pelo festival, entretanto, se recusaram a expor a obra e a removeram para um depósito.

Embora o mundo da arte debatesse a inovação de se pendurar uma cama numa parede, Rauschenberg considerava sua obra "um dos quadros mais acolhedores que já pintei, mas sempre tive medo de que alguém quisesse se enfiar nela".

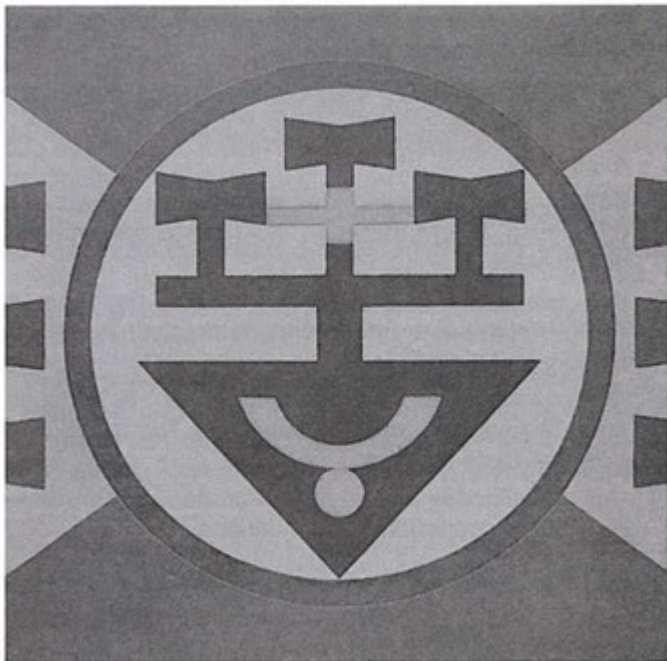
DEMPSEY, A. *Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna.* São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

A obra de Rauschenberg chocou o público na época em que foi feita, e recebeu forte influência de um movimento artístico que se caracterizava pela

- (a) dissolução das tonalidades e dos contornos, revelando uma produção rápida.
- (b) exploração insólita de elementos do cotidiano, dialogando com os *ready-mades*.
- (c) repetição exaustiva de elementos visuais, levando à simplificação máxima da composição.
- (d) incorporação das transformações tecnológicas, valorizando o dinamismo da vida moderna.
- (e) geometrização das formas, diluindo os detalhes sem se preocupar com a fidelidade ao real.

Questão 12

(ENEM)



VALENTIM, R. **Emblema 78**. Acrílico sobre tela. 73 x 100 cm. 1978.

Disponível em: www.espacoarte.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

A obra de Rubem Valentim apresenta emblemas que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra **Emblema 78** relaciona-se com o Modernismo em virtude da

- (a) simplificação de formas da paisagem brasileira.
- (b) valorização de símbolos do processo de urbanização.
- (c) fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.
- (d) alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional.
- (e) composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.

Questão 13

(ENEM)

E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados, os martelos e deem abaixo sem piedade as cidades veneradas!

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. Disponível em: www.sibila.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Que princípio marcante do Futurismo e comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

- (a) A tradição é uma força incontornável.
- (b) arte é expressão da memória coletiva.
- (c) A modernidade é a superação decisiva da história.
- (d) A realidade cultural é determinada economicamente.
- (e) A memória é um elemento crucial da identidade cultural.

Questão 14

(ENEM)

Inspiração no lixo

O paulistano Jaime Prades, um dos precursores do grafite e da arte urbana, chegou ao lixo por sua intensa relação com as ruas de São Paulo. “A partir da década de 1980, passei a perceber o desastre que é a ecologia urbana. Quando a gente fala em questão ambiental, sempre se refere à natureza, mas a crise ambiental urbana é forte”, diz Prades. Inspirado pela obra de Frans Krajcberg, há quatro anos Jaime Prades decidiu construir uma árvore gigante no Parque do Ibirapuera ou em outro local público, feita com sobras de madeira garimpadas em caçambas. “Elas são como os intestinos da cidade, são vísceras expostas”, conta Prades. “Percebi que cada pedaço de madeira carregava a memória da árvore de onde ela veio. Percebi que não estava só reciclando, e sim resgatando”. Sua árvore gigante ainda não vingou, mas a ideia evoluiu. Agora, ele pretende criar uma plataforma na internet para estimular outros artistas a fazer o mesmo. “Teríamos uma floresta virtual planetária, na qual se colocariam essas questões de forma poética, criando uma discussão enriquecedora.”

VIEIRA, A. *National Geographic Brasil*, n. 65-A, 2015.

O texto tematiza algumas transformações das funções da arte na atualidade. No trabalho citado, do artista Jaime Prades, considera-se

- (a) reflexão sobre a responsabilidade ambiental do homem.
- (b) valorização da poética em detrimento do conteúdo.
- (c) preocupação com o belo encontrado na natureza.
- (d) percepção da obra como suporte da memória.
- (e) reutilização do lixo como forma de consumo.

TEXTO I



UCHAMP, M. Roda de bicicleta. Aço e madeira,
1,3 m x 64 cm x 42 cm, 1913.
Museu de Arte Moderna de Nova York.

DUCHAMP, M. Roda de bicicleta. Barcelona: Polígrafa, 1995.

TEXTO II

Ao ser questionado sobre seu processo de criação de ready-mades, Marcel Duchamp afirmou:

— Isto dependia do objeto; em geral, era preciso tomar cuidado com o seu look. E muito difícil escolher um objeto porque depois de quinze dias você começa a gostar dele ou a detestá-lo. E preciso chegar a qualquer coisa com uma indiferença tal que você não tenha nenhuma emoção estética. A escolha do ready-made é sempre baseada na indiferença visual e, ao mesmo tempo, numa ausência total de bom ou mau gosto.

CABANNE, P. Marcel Duchamp: engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987 (adaptado).

Relacionando o texto e a imagem da obra, entende-se que o artista Marcel Duchamp, ao criar os ready-mades, inaugurou um modo de fazer arte que consiste em

- (a) designar ao artista de vanguarda a tarefa de ser o artífice da arte do século XX.
- (b) considerar a forma dos objetos como elemento essencial da obra de arte.
- (c) revitalizar de maneira radical o conceito clássico do belo na arte.
- (d) criticar os princípios que determinam o que é uma obra de arte.
- (e) atribuir aos objetos industriais o status de obra de arte.

A arte de Luís Otávio Burnier

O movimento natural do corpo segue as leis cotidianas: o menor esforço para o maior efeito. Etienne Decroux inverte a frase e cria o que, para ele, seria uma das mais importantes leis da arte: o maior esforço para o menor efeito. “Se eu pedir a um ator que me expresse alegria, ele me fará assim (fazia uma grande máscara de alegria com o rosto), mas se eu cobrir o seu rosto com um pano ou uma máscara neutra, amarrar seus braços para-trás e lhe pedir que me expresse agora a alegria, ele precisara de anos de estudo”, dizia.

CAFIERO, C. Revista do Lume, n. 5, jul. 2003.

No texto, Carlota Cafiero expõe a concepção elaborada por Etienne Decroux, que desafia o ator a estabelecer uma comunicação com o público sem as expressões convencionais, por meio da

- (a) estética facial.
- (b) mímica corporal.
- (c) amarra no corpo.
- (d) função da máscara.
- (e) simbologia do tecido.

GABARITO



1	B	10	E
2	D	11	B
3	A	12	C
4	B	13	C
5	B	14	A
6	A	15	D
7	D	16	B
8	A		
9	E		